

❖ Teorias Demográficas

- Teoria de Malthus (Inglaterra, 1798, Revolução Industrial):

*crescimento desenfreado da natalidade entre os pobres gera desequilíbrio.

*alimentos crescem em progressão aritmética e a população em progressão geométrica.

*se não ocorressem epidemias ou guerras, a tendência era de um crescimento bastante acentuado (sem grandes mortes).

*as propostas para esse problema eram o controle de natalidade, a abstinência sexual e o casamento tardia (formas de evitar filhos e o conseqüente crescimento da população).

- Erros de Malthus (relacionando com a atualidade):

*se a população crescesse em progressão geométrica, hoje seríamos 200 bilhões.

*a emancipação da mulher fez baixar os índices de nascimento (informação, métodos contraceptivos, trabalho feminino).

*a transgenia aumentou a capacidade de produção de alimentos.

*a fome está muito mais relacionada à história político-econômica de um país, do que com seu crescimento populacional. Deve-se citar o sistema capitalista nesse âmbito, que visa o lucro em cima dos alimentos, portanto, o acesso não ocorre de forma equânime, pois, nem todos têm acesso aos alimentos, apenas aqueles que podem comprar, o problema então não é de quantidade, mas de democratização da alimentação.

*em alguns países, o crescimento populacional foi o motor para a industrialização (formação de mão-de-obra e de consumidores), o Brasil é um exemplo disso.

- Neomalthusianos (teóricos reformulam Malthus no pós-guerra): países subdesenvolvidos são culpados pelo crescimento populacional e pela miséria, para esses casos propõem abortos, controles de natalidade e métodos contraceptivos (alguns países adotaram o controle populacional, mas fizeram um planejamento prévio extremamente rigoroso e investiram uma grande soma de finanças nisso, como o Japão). Os neomalthusianos acreditam que a agricultura é a grande saída, e por si só pode resolver o problema da fome.

- Reformistas ou Marxistas: não é o crescimento que gera a pobreza, e sim, contrário. Defendem reformas socioeconômicas para melhorar a qualidade de vida, com melhores condições e informação devida a população diminuiria automaticamente a taxa de crescimento (maior padrão econômico dá possibilidade a um maior padrão cultural).

- Existem países populosos pobres e ricos, bem como existem países não populosos pobres e ricos. Qual seria a explicação para isso? História? Ambiente com poucos recursos? Modelo socioeconômico? Talvez englobando essas variáveis, inserindo outras e discutindo, chegaremos a alguma resposta.